

Conteúdo

ANÁLITICA	2
Questão 21 (2014/10)	3
Questão 22 (2014/10)	4
Questão 23 (2014/10)	5
Questão 24 (2014/10)	6
Questão 25 (2014/10)	7
Questão 46 (2014/10)	8
Questão 47 (2014/10)	9
Questão 48 (2014/10)	10
Questão 49 (2014/10)	11
Questão 50 (2014/10)	12

ANÁLITICA

Bernardo Guimarães e Pedro Rodrigues são dois amigos, presentemente com idades a rondar os 40 anos, que moram em quintas contíguas na zona de Palmela. Bernardo e Pedro são praticantes desde jovens de desportos náuticos, nomeadamente vela, ski aquático e wakeboard. Nos últimos anos têm-se dedicado bastante a este último desporto. Para treinar, têm-se deslocado todos os anos à Florida, nos E.U.A., onde se localizam alguns dos melhores centros de treino a nível mundial. Pontualmente viajam ainda para outros países europeus (Espanha, Itália e França) a fim de participarem em competições.

Bernardo e Pedro decidiram no ano passado que chegou a altura de desenvolverem um projecto relacionado com o ski e o wakeboard. Para tal necessitam de construir nas suas quintas um complexo desportivo com um conjunto de três lagos artificiais: um central, para a prática de ski aquático, e dois laterais em relação ao central, para a prática de wakeboard. Deverão também existir instalações para balneários e um bar-restaurant.

Dado que na quinta de Bernardo existe já um pequeno lago, a intenção é destacar esse lago e mais algum terreno para, conjuntamente com outra parcela de terreno destacado da quinta de Pedro, reunirem o espaço necessário para a construção do complexo desportivo.

Para desenvolverem este complexo desportivo, Bernardo e Pedro constituíram em Janeiro de 2014 uma sociedade por quotas, a BP-Ski & Wake, Lda, enquadrada no regime normal de IVA e de IRC. Esta sociedade constituiu-se com um capital social no valor de €100.000, a realizar integralmente em dinheiro e dividido em duas quotas de igual montante. No momento da constituição da sociedade, os sócios apenas realizaram metade do capital subscrito, devendo os remanescentes 50% vir a ser realizados no prazo de 180 dias.

Questão 21 (2014/10): No orçamento que prepararam, Bernardo e Pedro estimaram que os gastos fixos mensais com o lago onde são leccionadas aulas de ski com barco deverão ascender a €3.500. Cada aula de ski é vendida por €20 (este valor inclui o IVA à taxa legal) e estima-se que os gastos variáveis de cada aula ascendam a €4 com a gasolina, €0,5 com a manutenção do barco e €5 para a remuneração do instrutor (os instrutores não são funcionários da empresa).

Para atingir mensalmente o ponto crítico, o número de aulas de ski a leccionar neste lago deverá ascender a:

- a) 518.
- b) 334.
- c) 374.
- d) 581.

Tema: CA	Tópico: 8.3 - O ponto crítico das vendas			
Observações				
$R = Q \times (P_v - C_v) - CF \Leftrightarrow$ Q – temos de descobrir o número de vendas que permite atingir o ponto critico P_v = 20€ (temos de retirar o IVA); C_v = 4€+0,5€+5€; CF = 3.500€ $0 = Q \times [(20 / 1,23) - (4€+0,5€+5€)] - 3500€ \Leftrightarrow$ $0 = Q * (16,26 - 9,5€) - 3.500 \Leftrightarrow 6,76Q = 3.500 \Leftrightarrow Q = 3.500/6,76 = 517,75 = \mathbf{518}$				
A resposta correcta é				A
				X
				B
				C
				D

Questão 22 (2014/10): Bernardo e Pedro estão interessados em calcular as margens que obterão com os diferentes tipos de aulas que têm para os clientes: aulas de ski ou wakeboard, no barco ou no cabo.

No cálculo da margem bruta das aulas de ski com barco, deverão ser considerados:

- a) Apenas os gastos variáveis: gasolina, manutenção, encargos financeiros e remuneração do instrutor.
- b) Apenas os gastos fixos imputáveis aquela actividade.
- c) A soma dos gastos variáveis mais os gastos fixos da empresa.
- d) Nenhuma das anteriores.

Tema: CA		Tópico: 8.5.2 - CVR: Margem s/ Vendas			
Observações					
A	Não faz sentido esta resposta, porque os encargos financeiros não são necessários para o cálculo da margem bruta.				
B	É indicado que são apenas os gastos fixos imputáveis a actividade e por isso está incompleta, pois também é necessário somar com os gastos variáveis imputáveis a actividade.				
C	A soma destes dois tipos de gastos somente, irá apurar o RAI. Teria sido diferente se tivesse referido “a soma de gastos variáveis mais os gastos fixos da empresa imputáveis a actividade da empresa”.				
A resposta correcta é				A	B
				C	D
					X

Questão 23 (2014/10): Bernardo e Pedro estiveram a discutir com Luís, o TOC da BP – Ski & Wake, Lda, quais os documentos de prestação de contas que deveriam ser preparados periodicamente e concluíram que a Demonstração dos Resultados por Funções será um documento extremamente útil.

Ao preparar a Demonstração dos Resultados por Funções da BP – Ski & Wake, Lda, o gasto relativo à despesa incorrida com a electricidade gasta pelas bombas eléctricas que extraem água do furo para repor o nível dos lagos deve ser incluído nos:

- a) Gastos administrativos.
- b) Gastos de financiamento.
- c) Gastos de produção.
- d) Gastos de distribuição.

Tema: CA		Tópico: 2.3 - Classificação de Custos segundo o objectivo				
Observações						
A	Não é um gasto que tenha a ver com a estrutura administrativa da empresa.					
B	Não é um gasto relativo a juros por empréstimos contraídos.					
C	A melhor resposta é a c) por que se trata de um custo directamente relacionado com a produção/Serviço (concepção da produção). Ainda que não exista tal classificação na Demonstração de Resultados por Funções, poder-se-á deduzir que implicitamente se pretende referir aos custos de produção incluídos no Custo das Vendas (como aconteceu na Questão 17 do Exame de 2008/11). Em todo o caso seria a melhor resposta ainda que não totalmente correta por esse motivo.					
D	Não é um gasto necessário para distribuir produtos ou realizar serviços.					
A resposta correcta é			A	B	C	D
					X	

Questão 24 (2014/10): Bernardo e Pedro, a fim de aumentar a divulgação e o conhecimento público do seu complexo desportivo, candidataram a BP – Ski & Wake, Lda à organização do Campeonato Nacional de Wakeboard de 2016. Para divulgar essa iniciativa, alugaram por um dia uma sala na Pousada de Palmela, onde vão organizar uma conferência de imprensa.

O gasto com o aluguer da sala na Pousada de Palmela para esta iniciativa pode classificar-se como:

- a) Gasto fixo.
- b) Custo variável.
- c) Gasto administrativo.
- d) Gasto de produção.

Tema: CA Tópico: 2.3 - Classificação de Custos segundo o objectivo	
Observações	
A	Os gastos fixos são aqueles que se mantêm constantes (qualquer que seja o nível de actividade) e que a empresa suporta por um determinado período (custo com o pessoal, amortizações, rendas, etc) e é este o gasto em questão., já que o custo de alugar uma sala é sempre fixo, pois o seu preço não varia em função do volume de produção/actividade da empresa. <i>(Note-se que aa questão 22 de 2013/02, apenas a compra de um toldo foi considerado um gasto fixo, ou seja, ser um gasto fixo não dependeu de caracter de habitualidade, de ser um gasto que tem de acontecer todos os anos ou todos os meses, e sim pelo facto de ser um custo que não varia em função do nível de actividade da empresa).</i>
B	Gasto variável é aquela que varia com a produção. O custo do aluguel da sala nunca irá variar de acordo com o volume de vendas ou produção.
C	Um gasto administrativo está relacionado com a estrutura administrativa da empresa, desde que seja imputável a esta estrutura administrativa despesas como: ordenados (pessoal; trabalhadores independentes), Deslocações e Estadas, Despesas de Representação, material de escritório, despesas de conservação e reparação, comunicação, combustíveis, água, amortizações., etc No entanto, é possível que todas estas despesas referidas + as despesas com publicidade sejam imputadas em gastos comerciais, quando são gastos incorridos num departamento comercial para empresas com divisão de departamentos. Aqui não temos divisão de departamentos, pelo que é adaptável pelas funções. O gasto ocorrido com vista a divulgação é sem dúvida um gasto fixo, que é o seu tipo (ou era variável ou era fixo), mas se temos de classificar (administrativo/comercial/financeiro), e se considerássemos que é um gasto administrativo, então estaríamos a considerar que é um gasto interno, que tem a ver com a estrutura administrativa da empresa, o que neste caso não é o correcto.

	Quando a sala é alugada com o objectivo de divulgação (= publicidade), acredito que o custo encaixa-se melhor em comercial (relacionados com tudo que tenha a ver com distribuição de produtos, realização de vendas e serviços, despesas com publicidade).				
	Caso a sala fosse alugada para se ter uma reunião com clientes ou fornecedores ou mesmo o pessoal administrativo, por ser um gasto interno, ou seja, referente a estrutura administrativa da empresa, seria facilmente considerado um gasto administrativo.				
D	Este não é um gasto necessário para a produção/realização de produtos/serviços				
A resposta correcta é		A	B	C	D
		X			

Questão 25 (2014/10): Na BP – Ski & Wakeboard, Lda existe também uma loja onde se vendem equipamentos, tais como skis e pranchas de wakeboard, botas, luvas, fatos e coletes. A fim de dinamizar esta actividade – comercialização de equipamentos - foi criada uma promoção: por cada €200 de compras de equipamento, o cliente terá direito a uma aula de ski ou de wakeboard gratuita.

O gasto com as aulas oferecidas pela BP – Ski & Wake, Lda aos clientes que efectuem compras de montante igual ou superior a €200:

- a) Reduz o custo das mercadorias vendidas.
- b) Aumenta o custo das mercadorias vendidas.
- c) Aumenta os inventários de mercadorias.
- d) Aumenta o resultado bruto das vendas.

Tema: CA		Tópico: 2 - Os custos. Análise e relação com os resultados			
Observações					
A	É o contrário.				
C	Pelo contrário, se for mercadorias diminui, se for as aulas os inventários mantêm-se porque é um serviço.				
D	Pelo contrário, o resultado bruto das vendas diminui.				
Se as aulas oferecidas têm um gasto, então o gasto da oferta irá acumular com os gastos dos equipamentos vendidos, logo existe um aumento do custo das mercadorias vendidas.					
A resposta correcta é		A	B	C	D
			X		

Questão 46 (2014/10): A empresa Quimical, SA. produz na sua fábrica, com capacidade instalada para 12.500 unidades/período, o produto Gama que vende no mercado a 100,0€/unidade, suportando gastos não fabris variáveis de 15% das vendas. No início do período N o stock inicial do produto Gama era nulo e foram produzidas no mesmo período 9.000 unidades.

Sabendo que no mesmo período os gastos de produção variáveis atingiram 315.000,0€ e que os gastos fixos fabris e não fabris somaram 211.730,0€ e 228.270,0€, respectivamente, para que o resultado do período antes de IRC seja 10 % das vendas a empresa tem que facturar:

- a) 1.100 milhares de euros.
- b) 1.180 milhares de euros.
- c) 1 250 milhares de euros.
- d) Nenhuma das anteriores.

Tema: CA	Tópico: 8.4 - Análise de CVR			
Observações/Cálculos				
DADOS				
$R = Q * (P_v - C_v) - CF$				
CNI variáveis = 15% das Vendas (100€) = 15€				
$Q = 9.000$; $P_v = 100€$; $C_v = 315.000/9.000 = 35€$; $CF = 211.730 + 228.270 = 440.000$				
EXERCÍCIO				
$R = Q * (P_v - C_v) - CF \Leftrightarrow$ temos todos os dados necessários para descobrir o R, mas o que queremos é descobrir a Quantidade Vendida e alterar o R do seguinte modo:				
$10\% * 100Q_v = Q_v * [100€ - (35€ + 15€)] - 440.000€ \Leftrightarrow 440.000 = 50Q_v - 10Q_v \Leftrightarrow$				
$Q = 440.000 / 40 = 11.000$ unidades				
Ou seja, na factura teremos: $11.000u * 100€ = 1.110.000€$				
A resposta correcta é	A	B	C	D
	X			

Questão 47 (2014/10): A empresa Beta utiliza o custeio padrão para mensurar o produto X à entrada em armazém, estimando que a produção de cada unidade deste produto incorpore 0,8 kg. da matéria M a €20 cada e 0,4 kg. de N a €40 cada.

Em certo período utilizou, no fabrico de 4.800 unidades de X, 3.860 kgs. de M e 1.940 kgs. de N, que comprou por €77.200 e €77.600, respectivamente.

O desvio da produção de X do período relativamente a M e N foi, respectivamente:

- a) €400 desfavorável e €800 favorável.
- b) €800 favorável e €400 favorável.
- c) €400 favorável e €800 favorável.
- d) €400 desfavorável e €800 desfavorável.

Tema: CA	Tópico: 7.4 – Os Desvios			
Observações/Cálculos				
Desvio Total = $Q_r \cdot P_r - Q_p \cdot P_p$ DT = $(77.200+77.600€) - (4.800 \cdot 32€) = 154.800 - 153.600 = 1.200€$ Desfavorável, mas este cálculo nem sequer era necessário (embora neste caso conseguimos saber a resposta correcta por este resultado), pois o necessário seria o seguinte: DT m = $77.200€ - (4.800 \cdot 0,8 \cdot 20€) = 77.200 - 76.800 = 400€$ (Desfavorável) DT n = $77.600€ - (4.800 \cdot 0,4 \cdot 40€) = 77.600 - 76.800 = 800€$ (Desfavorável)				
A resposta correcta é			A	B
			C	D
				X

Questão 48 (2014/10): A fábrica da referida empresa Quimical está organizada em secções principais e auxiliares ou de apoio, para além de uma secção de Direcção Fabril, cujos gastos são repartidos pelas restantes secções em função dos gastos directos, cabendo à secção auxiliar Conservação 10%. Esta última apoia as secções da fábrica e da estrutura não fabril.

Em certo período a secção Conservação teve de gastos directos €32.460 e trabalhou 600 horas, das quais 40 foram aplicadas na secção Direcção Fabril. Esta última secção teve €72.336 de gastos directos.

No período, o custo unitário da hora de Conservação foi:

- a) €68,2.
- b) €60,5.
- c) €66,6.
- d) €64,0.

Tema: CA	Tópico: 5 - A departamentalização dos gastos			
Observações/Cálculos				
DADOS				
Direcção Fabril = 72.336€				
Secção Conservação – 10% de DF, 32.460€ 600h – 40h p/ DF				
EXERCÍCIO				
600C = 32.460 + 0,1*DF ⇔ 600C = 32.460 + 0,1 * (72.336+40C)				
DF = 72.336€ + 40C ⇔ -----				
600C – 4C = 32.460 + 7.233,6 ⇔ C = 39.693,6/596 = 66,6€				
A resposta correcta é	A	B	C	D
			X	

Questão 49 (2014/10): A empresa X, SA, dedica-se à produção conjunta dos produtos Alfa e Beta a partir da matéria M, sendo Beta sujeito a operações de conversão específicas antes de ser dado por concluído e dando origem ao resíduo T que a empresa manda destruir por uma empresa especializada G. Na produção conjunta obtém-se necessariamente o subproduto R, que é vendido a um cliente ao preço de €65/ton.

Relativamente ao período N a empresa produziu 2.400 tons. de Alfa e vendeu 2.000 tons. A €300 cada e produziu e vendeu 1.500 tons. de Beta a €380 cada. Obteve 200 tons. de R e pagou €12.000 a G pela destruição de T.

No mesmo período, comprou 5.400 tons. de M a €125, de que utilizou 5.000 ton. Os gastos de conversão da produção conjunta somaram €338.000 e os gastos de conversão específicos de Beta foram €78.000.

Sabendo que a empresa reparte os custos conjuntos em função do valor de venda relativo no ponto de separação e mensura o subproduto pelo lucro nulo, o custo unitário de produção de Alfa de N foi:

- a) €235,75.
- b) €342,50.
- c) €237,50.
- d) Nenhuma das anteriores.

Tema: CA	Tópico: 3.4 - Tratamento da Produção Conjunta			
Observações/Cálculos				
R = 200t*65€ = 13.000€ - Este é o valor da Venda, portanto como o critério é o lucro nulo, então este também será o Custo do R, logo no ponto de separação, teremos de subtrair este valor ao Custo Conjunto. T = 12.000€ - É um custo que ira ser adicionado ao custo de Beta, pois o resíduo advém da produção deste. Custo Conjunto = (5.000t * 125€) + 338.000 = 963.000€ Custo Conjunto a Repartir = 963.000 – 13.000 = 950.000 VVPS: Alfa = 2.400t*300€ = 720.000€ → 720.000-----→ 720/1.200 = 60% Beta = 1500t*380€ = 570.000€ → - 90.000 = 480.000 → 480/1.200 = 40% -----→ SOMA = 1.200.000€ Nota: O Beta tinha custos específicos de 78.000, mais os resíduos de 12.000, por isso são 90.000 para subtrair. O que queremos é o valor da venda subtraído de qualquer custo que possa ter após o ponto de separação para conseguirmos uma percentagem adequada. CIP Au Alfa = 0,6*950.000/2.400 = 237,50€				
A resposta correcta é				A
				B
				C
				D
				X

Questão 50 (2014/10): Relativamente a determinado período, recolheram-se as seguintes informações da Empresa Z que tem capacidade instalada para produzir 3.000 tons./período do produto X:

- ❖ Vendas: 1.500 tons. a €850 /ton.
- ❖ Produção: 1.800 tons.
- ❖ Gastos industriais: variáveis: 900.000,0€; fixos: €720.000.
- ❖ Gastos não industriais: variáveis: 480.000,0€; fixos: €540.000.
- ❖ Stock inicial: nulo.

A diferença de resultados do período entre o custeio racional e o custeio variável é de:

- a) +€75.000.
- b) +€72.000.
- c) -€70.000.
- d) Nenhuma das anteriores.

Tema: CA	Tópico: 6.5 - Análise comparativa dos efeitos dos vários sistemas			
Observações/Cálculos				
O que irá causar a diferença de resultados entre os dois custeios é o custo fixo imputado aos produtos, que ficaram em armazém (se não existisse stock, o resultado seria o mesmo). Portanto a % de imputação para o C. Racional = $1.800/3.000= 60\%$ Logo $60\% * 720.000 = 432.000€$ Imputação destes gastos fixos aos produtos = $432.000/1.800 = 240€/Ton$ Assim, se ficaram 300 Ton em armazém ($1.800 - 1.500$), então quer dizer que $300*240€ =72.000$.				
Portanto esta é o valor que causa a diferença de resultados entre os dois custeios. O grande problema é descobrir qual o sinal, devido a forma como foi estruturada a pergunta, tornando difícil uma decisão correcta e é necessário apostar numa interpretação. Se formos pela forma de cálculo, a diferença entre A – B ou -A – (-B) [$A = CR$ e $B = CV$], não interessa se o resultado é positivo ou negativo em ambos A e B, pois irá sempre dar 72.000 positivos.				
Em princípio, a resposta correcta é	A	B	C	D
		X		